

... Cadernos :: edição: 2006 - Nº 27 > **Editorial**



[Ver índice](#)

Editorial

Diante do contexto atual, emerge a necessidade de ampliar as discussões que envolvam a educação inclusiva e a elaboração de alternativas políticas e pedagógicas que primem pela qualidade da educação.

A edição 27 da Revista Especial parte do pressuposto que a divulgação de artigos científicos constituem uma possibilidade dos professores repensar a sua prática pedagógica, e em consequência promover mudanças de concepções em relação ao respeito às diferenças.

O primeiro artigo, A formação do indivíduo com deficiência pela educação e pelo trabalho, de Valdelúcia Alves da Costa, ressalta a importância da educação e do trabalho na formação do indivíduo com deficiência. Aborda a questão da indústria cultural e a educação na sociedade contemporânea, realizando uma crítica aos modelos instituídos que visam predominantemente a adaptação dos indivíduos deficientes, e não sua emancipação.

A seguir o artigo Isenção de Tributos Estaduais para aquisição de veículo automotor para portador(es) de deficiência(s): Proposta de um novo olhar e nova redação sobre a legislação vigente no RS, de autoria de Sérgio Carvalho e Thanon Allebrand Carvalho apresenta como objetivo propor um novo olhar sobre a legislação estadual que trata de isenções fiscais para aquisição de veículo automotor para portador de deficiência. O artigo lança uma crítica ao estado gaúcho por acreditar que este fere os direitos individuais do cidadão e contraria frontalmente a constituição estadual.

Renata Corcini Carvalho e Maria Inês Naujorks, apresentam Representações sociais: dos modelos de deficiência a leitura de paradigmas educacionais. Este artigo é decorrente de uma dissertação de mestrado, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da UFSM, que buscou verificar as representações sociais de deficiência que constam nas normas complementares estaduais, específicas à Educação Especial, vigentes na Região Sul do Brasil, ampliando a elucidação dos paradigmas educacionais desses documentos.

No artigo A atenção ao aluno que se destaca por um potencial superior, de Eunice M. L. de Alencar e Denise de Souza Fleith, ressalta um interesse crescente em entender às necessidades educacionais e psicológicas de alunos que apresentam um potencial superior, observado no diversos países. Discute a importância de se investir na educação do superdotado e apresenta as principais barreiras ao desenvolvimento de práticas educacionais voltadas para os alunos com potencial superior.

Cynthia Garcia Oliveira e Alexandra Ayach Anache são autoras do artigo A identificação e o encaminhamento dos alunos com Altas Habilidades/Superdotação em Campo Grande – MS. Consiste um estudo exploratório sobre as propostas de identificação e encaminhamento de alunos que participavam do Núcleo de Inclusão desta cidade. À luz do referencial sócio-histórico, as autoras constatam que há dificuldades para eleger critérios de identificação da pessoa superdotada.

A educação superior constitui um meio para a produção do conhecimento e a universidade é um lugar onde os valores e práticas da educação inclusiva precisam ser vivenciadas. Com esta temática Denise Molon Castanho e Soraia Napoleão Freitas apresentam o artigo: Inclusão e prática docente no ensino superior. As práticas docentes exigem preparo do profissional ao tratar de alunos com necessidades educacionais especiais e o projeto de organização universitária deve implementar ações-políticas públicas favorecendo uma educação inclusiva a esses estudantes.

De autoria de Janaína Cardoso Costa e Sheila Gemelli de Oliveira apresenta, o artigo intitulado Os principais obstáculos para a integração dos portadores de necessidades especiais nas escolas da Rede Pública Estadual da cidade de Passo Fundo. O artigo objetiva observar se as instituições da rede estadual de ensino da cidade de Passo Fundo/RS estão adaptadas para atenderem as necessidades dos portadores de deficiência física. Considerando que existe uma lei que estabelece normas e critérios básicos para que se promova o acesso às pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida, constatou-se que esta não está sendo cumprida, gerando ainda mais exclusão.

Estimulação Essencial em crianças com necessidades especiais de zero à três anos é o artigo de autoria de Tania Maria Zancanaro Pieczkowski, Abegair Farias de Lima e Tatiane Ruhof. Este aborda a importância de programas de Estimulação Essencial para o desenvolvimento de crianças com necessidades especiais. O estudo constata que ao propiciar subsídios para estimular os filhos aumenta a auto-estima dos pais que passam a perceber as crianças a partir de suas capacidades e não pelas suas limitações.

O artigo A instituição família e sua relação com a deficiência de autoria de Mina Regen, apresenta alguns conceitos de família, suas funções básicas e sua importância na formação de nossa personalidade, como primeira célula social a que pertencemos. Trata ainda, do impacto que a família sofre com o nascimento de uma criança com deficiência, as reações mais frequentes e as fases pelas quais os pais passam em seu processo de compreensão, adaptação e aceitação desse filho diferente.

Vantoir Roberto Brancher, Neoclesia Chenet e Valeska Fortes de Oliveira são autores do artigo intitulado O lúdico na aprendizagem infantil. O estudo surgiu a partir de discussões e vivências pedagógicas desenvolvidas por um grupo de pesquisa da UFSM, cujo foco primordial foram as práticas e temáticas lúdicas.

Aprendizagem: explicações para as dificuldades é um artigo que apresenta alguns resultados encontrados pela pesquisa educacional que objetivou oferecer explicações sobre as dificuldades de aprendizagem, escrito por Reinoldo Markezan. O estudo contextualiza a aprendizagem na conjuntura da sociedade da informação e comenta sobre a construção de conhecimentos.

Por fim, o artigo O processo de inclusão de acadêmicos com necessidades educacionais especiais na Universidade Federal de Santa Maria, de Renata Vaz Pacheco e Fabiane Adela Tonetto Costas, apresenta resultados de uma pesquisa acerca do processo de inclusão, destinados aos coordenadores dos cursos de graduação da UFSM. O estudo comprovou que nesta instituição o processo de inclusão encontra-se em uma fase inicial, visto que não existe uma política institucional para orientar a efetivação do mesmo.

Soraia Napoleão Freitas
Presidente da Comissão Editorial

[Edição anterior](#)

[Página inicial](#)

[Próxima edição](#)